

O MERCADO DE FLORES NO BRASIL

Dados Principais (Gerais/ Nacional): Cerca de 8248 produtores; Área Cultivada: cerca de 14.992 hectares; Tamanho médio da propriedade: 1,8 hectares; Espécies produzidas: + de 350; Número de variedades: + de 3000; Centrais de atacado: + de 60; Empresas atacadistas: 650; Pontos de venda no varejo: 21.124; Feiras e exposições: + de 30; Consumo per/ capta: R\$ 26,68 por habitante.

Espécies Produzidas em Holambra: + de 200
Número de Variedades de Holambra: + de 3000

Crescimento do Setor (*1), no ano de:

- 2012 o faturamento foi de R\$ 4,8 bilhões;
- 2013 o faturamento foi de R\$ 5,2 bilhões;
- 2014 o faturamento foi de R\$ 5,7 bilhões;
- 2015 temos uma previsão de crescimento na ordem dos 8%.

(*1) a nível de consumidor.

Mercado de Ornamentais (*2):

(*2) estes números fazem parte dos dados Gerais da área cultivada: 14.992 hectares.

Área Total (ha)	Estufas (ha)	Sombrite (ha)	Ar Livre (ha)
13.770	1.200	270	12.300

Flores de Corte (ha)	Plantas em Vasos e Mudas (ha)	Plantas para Jardins/ Arbustos e Árvores (ha)
790	810	12.170

Mercado de Gramas (*3):

(*3) estes números são referência da Associação Nacional de Grama de Legal.

A área com produção de grama legalizada (dados fornecidos pela Associação Nacional de Grama Legal) é estimado em 25.000 há, sendo SP e PR os principais Estados produtores, com um faturamento estimado de 500 milhões de reais, este é o faturamento da produção agrícola de grama cultivada. Exclui o comercio de grama batatais que é praticamente todo irregular e de extrativismo.

- Número de Produtores: Existem em torno de 700 inscritos no Renasem como produtores de grama em todo país (240 em SP e 70 no PR);

- Quantos tipos/ espécies: Esmeralda corresponde a 80% da área de grama cultivada, seguida pela São Carlos. Depois temos gramas Bermudas, Coreana, Santo Agostinho e outras;

Principais Ameaças:

- 1) Endividamento do consumidor e alto custo da cadeia;
- 2) Crise da Água no Sudeste;
- 3) Maior Fiscalização;
- 4) Tributação;
- 5) Escassez da mão de obra;
- 6) Redução dos Financiamentos e Infraestrutura deficitária.

No Brasil, a profissionalização e o dinamismo comercial da floricultura são fenômenos relativamente recentes. No entanto, a atividade já contabiliza números extremamente significativos. Nos últimos cinco anos o setor ornamental tem obtido um crescimento bastante aceitável considerando que a verba de marketing e propaganda tem sido muito baixa e é nula quando se trata de promover o setor como um todo. Desde 2006 o segmento de flores tem registrado altas de 5% a 8% em volume e de 4% a 7% em valor. O Brasil conta, atualmente, com cerca de 8 mil produtores de flores e plantas. Juntos, eles cultivam mais de 350 espécies com cerca de três mil variedades. Sendo assim, o mercado de flores é uma importante engrenagem na economia brasileira, responsável por 215.818 Empregos Diretos, 78.485 (36,37%) relativos à produção, 8.410 (3,9%) relacionados à distribuição, 120.574 (55,87%) no varejo, 8.349 (3,8%) em outras funções, em maior parte como apoio.

Resumo por Região

Macro Região	Nr. Produtores	Área (ha)	Pt. Varejo	Emprego				Total
				Ano 2014	Ano 2014	Ano 2014	Ano 2014	
SUDESTE	4.018	8.561	12.089	51.171	7.065	69.914	4.812	132.962
SUL	2.232	2.714	3.699	12.324	500	22.358	1.527	36.709
NORDESTE	1.138	2.027	3.050	8.160	415	16.835	1.169	26.579
NORTE	437	861	859	3.598	145	3.960	282	7.985
CENTRO OESTE	423	829	1.427	3.232	285	7.507	559	11.583
TOTAL	8.248	14.992	21.124	78.485	8.410	120.574	8.349	215.818

Sudeste: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Sul: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Nordeste: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Norte: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Centro Oeste: Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.